

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CAMILA GERDANE DE SOUSA SANTOS

**IMPACTOS DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO
TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

PICOS-PIAUÍ

2013

CAMILA GERDANE DE SOUSA SANTOS

**IMPACTOS DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO
TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

Trabalho de conclusão de curso apresentando ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ms. Gilvan Ferreira Felipe

Eu, **Camila Gerdane de Sousa Santos**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 23 de setembro de 2013.

Camila Gerdane de Sousa Santos
Assinatura

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

S237I Santos, Camila Gerdane de Sousa.
Impactos do processo de acreditação hospitalar no trabalho dos profissionais de enfermagem: revisão integrativa / Camila Gerdane de Sousa Santos. – 2013.
CD-ROM : il. ; 4 ¼ pol. (52 p.)
Monografia (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2013.

Orientador(A): Prof. Msc. Gilvan Ferreira Felipe

1. Enfermagem. 2. Acreditação. 3. Assistência à Saúde - Qualidade. I. Título.

CDD 614.0981

CAMILA GERDANE DE SOUSA SANTOS

**IMPACTOS DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO
TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: revisão integrativa**

Trabalho de conclusão de curso
apresentando ao curso de Bacharelado
em Enfermagem da Universidade
Federal do Piauí como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Aprovado em: 17/09/2013.

BANCA EXAMINADORA

Gilvan Ferreira Felipe

Prof. Ms. Gilvan Ferreira Felipe – UFPI

Presidente da Banca

Andressa Suelly Saturnino de Oliveira

Profa. Ms. Andressa Suelly Saturnino de Oliveira – UFPI

1º Examinador

Maria Alzete de Lima

Profa. Ms. Maria Alzete de Lima – UFPI

2º Examinador

Dedico esse trabalho aos meus pais
e irmãos. Essa conquista é tão
minha quanto deles.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus amados pais Nivaldes Manoel Lima Verde e Ângela Maria Santos, por ser um exemplo de bom caráter e honestidade, pela educação e bons princípios, que me ensinaram, pelo amor incondicional, paciência e abnegação em prol das minhas conquistas.

Agradeço ao meu irmão Jotinha (em memória) por ter sido o melhor irmão que se pode ter, pelo carinho, companheirismo, momentos de descontração. Você sempre fará parte da minha vida. Com sua partida a medicina perdeu um de seus mais brilhantes membros.

Ao meu irmão Romulo Santos por sempre estar comigo nos momentos difíceis e sempre estar disposto a me guiar e aconselhar, eu lhe admiro muito não só pelo médico brilhante que você é, mas pelo seu caráter inigualável.

Ao meu irmão Santos Neto. Toda admiração que tenho por você me torna uma pessoa melhor.

Ao meu orientador Gilvan Felipe, por partilhar seus conhecimentos, pela paciência, dedicação e disponibilidade, meu muito obrigada!

Por fim agradeço a todos aqueles que de alguma forma me ajudaram durante essa caminhada.

“A estratégia de ontem foi o que nos possibilitou sobreviver até agora, mas uma nova estratégia deve ser criada se quisermos garantir nossa sobrevivência no futuro.”

(Paul Levesque)

RESUMO

O estudo foi elaborado com o objetivo de analisar a produção científica em periódicos indexados que tratem dos impactos do processo de Acreditação Hospitalar no trabalho dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, norteadas pelas seguintes perguntas-problema: Quais as consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem? Quais as estratégias implementadas e propostas pelos autores para alcançarem a AH? A busca foi realizada em três bases de dados eletrônicas, no período de julho de 2013, utilizando os seguintes descritores: acreditação hospitalar, enfermagem, qualidade da assistência à saúde. Foram selecionados oito artigos no recorte temporal de 2006 a 2012, as informações extraídas foram inseridas em instrumento elaborado para essa finalidade. Alguns dados foram inseridos no banco de dados do Microsoft Excel for Windows 2010 para facilitar a análise. Ao esmiuçar os artigos observou-se que houve um grande quantitativo de publicações no ano de 2102, que pode ser em decorrência do aumento de instituições acreditadas ou em processo de acreditação no país. Os estudos foram realizados em sua grande maioria na região Sudeste, esse resultado pode ser em decorrência do maior número de instituições acreditadas nesta região. Os estudos foram publicados em quase exclusividade em periódicos de enfermagem e realizados em hospitais particulares. As principais estratégias implementadas para o alcance da AH foram: educação continuada, investir em melhorias contínuas, realizar o registro em prontuário. As consequências positivas do processo de AH no cotidiano dos profissionais de enfermagem são frequentemente relacionadas à motivação, segurança e melhores condições de trabalho em decorrência do processo de AH, as consequências negativas foram em decorrência do aumento da cobrança, estresse, falta de reconhecimento e imposição do processo de AH pelos gestores. Conclui-se que para a AH ter de fato o resultado esperado, uma assistência à saúde de excelência, é preciso vislumbrar maneiras de extinguir essas consequências indesejadas, a adesão à acreditação não pode ser apenas um processo vertical, em que o gestor impõe sobre a equipe de saúde uma série de exigências, é preciso envolver os profissionais, motivá-los. Após análise das publicações que tratam do impacto dos processos de acreditação sobre o cotidiano dos profissionais de enfermagem, essa revisão observou que sua implantação, quando não acompanhados de medidas que visem ao aumento da satisfação na atividade assistencial, motivação, segurança, melhores condições de trabalho e inclusive a contrapartida financeira, tais processos podem trazer consequências deletérias sobre tais profissionais; como aumento do estresse trazido pelo ambiente de muita cobrança, gerando mais desmotivação. Espera-se que o SUS passe a exigir que sua rede de hospitais, para que venham a receber repasses financeiros, passem a apresentar indicadores de boa qualidade da assistência prestada e possuir o certificado de AH, podendo com isso diminuir as fraudes existentes.

Palavras Chave: Qualidade da Assistência à Saúde, Enfermagem, Acreditação.

ABSTRACT

The study was conducted in order to analyze the scientific production in periodicals indexed addressing the impacts of the process of the work of the Hospital Accreditation nursing professionals. It is an integrative review, guided by the following problem-questions: What are the consequences of AH in the daily professional nursing? What strategies are implemented and proposed by the authors to achieve the AH? The search was conducted in three electronic databases, from July 2013, using the following descriptors: hospital accreditation, nursing, quality of health care. Were selected eight articles in the time frame from 2006 to 2012, the extracted information were inserted into instrument developed for this purpose. Some data were entered into database for Windows Microsoft Excel 2010 for easier analysis. To scrutinize the articles noted that there was a large quantity of publications in the year 2012 which may be due to the increase of institutions accredited or in the process of accreditation in the country. The studies were conducted mostly in the Southeast this result might be due to the high number of accredited institutions in this region. The studies were published almost exclusively in nursing journals and conducted in private hospitals. The main strategies implemented to achieve the AH were: continuing education, invest in continuous improvement, perform medical record notes. The positive consequences of AH process in everyday nursing professionals are often related to motivation, safety and better working conditions due to the process AH, negative consequences were due to the increase of the collection, stress, lack of recognition and enforcement process AH by managers. After analysis of the publications dealing with the impact of accreditation procedures on the daily nursing professionals, this review noted that its implementation when not accompanied by measures aimed at increasing satisfaction in volunteer work, motivation, safety, better working conditions and even financial compensation, such processes can bring deleterious consequences of such professionals. It was concluded that for AH have indeed the expected result, health care excellence, is need to envision ways to extinguish these unintended consequences, adherence to accreditation can't just be a vertical process, in which the manager imposes on the health team a number of requirements, it is necessary to involve staff, motivate them as increased stress brought by the environment much accountability, generating more demotivation. It is expected that the SUS pass to require its network of hospitals, that they may receive financial transfers, start to introduce indicators of good quality assistance and have the certificate of AH, and this may decrease the existing fraud.

Keywords: Health Care Quality, Nursing, Accreditation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Esquema das etapas da revisão integrativa.....	14
Figura 2 Esquemática da seleção dos artigos.....	16
Picos/PI, julho 2013.	
Figura 3 Ano de publicação dos artigos acerca da AH.....	20
Picos/PI, julho 2013.	
Figura 4 Periódicos de publicação de artigos acerca da AH.....	21
Picos/PI, julho 2013.	
Figura 5 Natureza dos estudos acerca da AH.....	22
Picos/PI, julho 2013.	
Figura 6 Regiões brasileiras das pesquisas analisadas.....	23
Picos/PI, julho 2013.	
Quadro 1 Apresentação dos artigos analisados sobre AH.....	19
Picos/PI, julho 2013.	
Quadro 2 Conceito de AH utilizado pelo artigo.....	24
Picos/PI, julho 2013.	
Quadro 3 Estratégias implementadas e propostas para alcançarem a AH.....	26
Picos/PI, julho 2013.	
Quadro 4 Consequências positivas e negativas do processo de AH no cotidiano do profissional de enfermagem.....	28
Picos/PI, julho 2013.	

LISTAS DE SIGLAS

AH	Acreditação Hospitalar AVC
Acidente Vascular Cerebral	BDENF
Base de Dados em Enfermagem	BVS
Biblioteca Virtual em Saúde	
CBA	Consortio Brasileiro de Acreditação
DeCs/BIREME	Descritores/ Biblioteca Regional de Medicina
JCI	<i>Joint CommissionInternational</i>
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
ONA	Organização Nacional de Acreditação
REFOR/SUS	Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde
SciELO	<i>ScientificElectronic Library Online</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPI	Universidade Federal do Piauí

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Geral.....	14
2.2	Específicos.....	14
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	Tipo de Estudo.....	15
3.2	Etapas da revisão integrativa da literatura.....	15
3.2.1	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa.....	16
3.2.2	Critérios para a busca da literatura e inclusão de estudos.....	16
3.2.3	Informações extraídas dos estudos selecionados.....	18
3.2.4	Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.....	18
3.2.5	Interpretação dos resultados.....	18
3.2.6	Apresentação da síntese do conhecimento.....	18
3.3	Aspectos éticos.....	19
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
4.1	Caracterização geral dos estudos.....	20
4.2	Conceitos de qualidade da assistência adotados nos estudos.....	25
4.3	Estratégias implementadas e propostas pelos autores para alcançarem a Acreditação Hospitalar.....	26
4.4	As consequências do processo de AH no cotidiano do profissional de enfermagem.....	28
5	CONCLUSÃO.....	32
6	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE A- Formulário para coleta de dados	37

1 INTRODUÇÃO

A Acreditação Hospitalar (AH) já é uma realidade no Brasil, sobretudo no setor de saúde complementar. Centros hospitalares de grande porte de todo o país, frente a um ambiente de mercado altamente competitivo, buscam a certificação como um selo de qualidade, a fim de atrair maior clientela, incrementar seus ganhos, reduzir desperdícios e iatrogenia, e como forma de proteger-se de processos motivados por danos aos pacientes consequentes a falhas na assistência, pressionados pela crescente e inexorável judicialização do cuidado à saúde, que na prática vem influenciando as relações de consumo.

O processo de AH é um instrumento de avaliação de qualidade e melhoria de processos que visa proporcionar maior segurança e qualidade no cuidado à saúde, tem como base a avaliação dos padrões de referência desejáveis, determinados por peritos da área, e avaliação posterior da sua implementação, através da observação de sua aplicação, que se dá principalmente por meio de indicadores estatísticos. A solicitação da Acreditação pela instituição é um ato voluntário, periódico, espontâneo e sigiloso em que se pretende obter a condição de acreditada de acordo com padrões previamente aceitos, na qual é escolhida a instituição acreditadora que desenvolverá o processo de acreditação (ONA, 2002).

A avaliação da qualidade na saúde teve início no Colégio Americano de Cirurgiões, criador do Programa de Padronização Hospitalar em 1924; que se constituía por um conjunto de padrões de qualidade relacionados basicamente a elementos necessários ao cuidado médico e infraestrutura hospitalar mínima, não incluindo fatores relacionados ao cuidado de enfermagem nem avaliando os resultados finais para o paciente (FELDMAN et al., 2005). Desde então, a avaliação de qualidade tornou-se mais abrangente e complexa, e tendo os outros fatores já sido incorporados à estrutura básica hospitalar, a gestão de processos tornou-se então o passo mais difícil a ser realizado, colocando o cuidado de enfermagem em ênfase (MANZO; BRITO; CORRÊA, 2012).

Atualmente no país existem dois modelos de avaliação de qualidade: a AH e a Certificação Hospitalar, baseadas nas normas da série *International Organization for Standardization* (ISO 9000). No Brasil a AH teve impulso em 1997 quando o Ministério da Saúde encaminhou o Projeto de Acreditação Hospitalar ao REFORSUS/Banco Mundial, e posteriormente elaborou o Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar (MANZO et al., 2012 a).

O conjunto de passos e recomendações dos diversos institutos de acreditação concentram-se em práticas organizadas, normas e protocolos institucionais, cuja

responsabilidade de execução em sua grande maioria recaem sobre a figura do enfermeiro, por um lado, implicando em uma carga maior de tarefas e estresse profissional e, por outro, dando-lhes destaque dentro da equipe hospitalar, requerendo melhor formação e capacitação constante. Ao final dessa equação, espera-se que o paciente seja efetivamente beneficiado por um cuidado mais racional, organizado e seguro.

Na prática, a maioria dos hospitais que buscam voluntariamente a AH já possuem uma infraestrutura organizada dentro dos padrões necessários. O que muda então a partir do momento em que se inicia o processo de acreditação é a implantação de normas de segurança com o intuito de diminuir os riscos ao paciente como a dupla checagem de medicação, sinalização de riscos, como risco de queda, broncoaspiração, úlcera de pressão, maior cuidado com a transmissão de informações entre setores hospitalares, protocolos de atendimento a situações específicas (protocolo de dor torácica, protocolos de sepse, de prevenção de úlcera de estresse e tromboembolismo venoso entre outros). Passam a ser medidos indicadores como índice de perda de sondas, índice de flebite, índice de úlcera de decúbito, entre outros. Todas essas ações ficam a cargo do profissional de enfermagem, que passa a lidar com uma elevada exigência de eficiência no seu trabalho (EL-JARDALI et al., 2008).

Neste estudo fez-se revisão da literatura como forma de lançar luz sobre as consequências sofridas por esse profissional com a implantação de processos de AH. Verificar se a categoria vem efetivamente tendo seu ofício apreciado agora que se torna a peça chave para o sucesso no processo de aquisição do certificado de AH, ou se as novas cobranças estão levando apenas a mais estresse e desgaste da equipe de enfermagem, sem a contrapartida de mais valorização e treinamento continuado.

Reconhecendo-se que a difusão da AH no país é inevitável e, tendo-se averiguado o resultado que vem tendo essa equação, pode-se propor meios para que o resultado final seja um ganho de qualidade que o paciente e a equipe possam sentir de fato.

A certificação da qualidade da assistência através da AH é uma temática bem atual, e desperta interesse, pois, avaliar o impacto do processo de AH sobre a rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem, sua relação com eventos negativos como incremento do stress e síndrome de Burnout, nos proporciona identificar os equívocos que possam estar sendo cometidos e vislumbrar formas de superá-los, de forma que tais processos venham a ter o resultado desejado: mais segurança, maior eficiência no cuidado, e melhores resultados para pacientes, equipe multidisciplinar e familiares.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Analisar as publicações em periódicos indexados que tratem dos impactos do processo de acreditação hospitalar no trabalho dos profissionais de enfermagem.

2.2 Específicos

- Caracterizar a produção científica revisada quanto ao período de publicação e periódicos, locais de realização das pesquisas e delineamento dos estudos;
- Identificar as consequências da Acreditação Hospitalar no cotidiano do trabalho de enfermagem;
- Reconhecer as intervenções apontadas nos estudos voltadas ao alcance da acreditação hospitalar;
- Conhecer os conceitos de AH utilizados pelos autores para embasamento teórico dos estudos.

3 Metodologia

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio do método de revisão integrativa acerca da AH. A principal vantagem desse tipo de estudo é permitir a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia ser pesquisada diretamente (GIL, 2010).

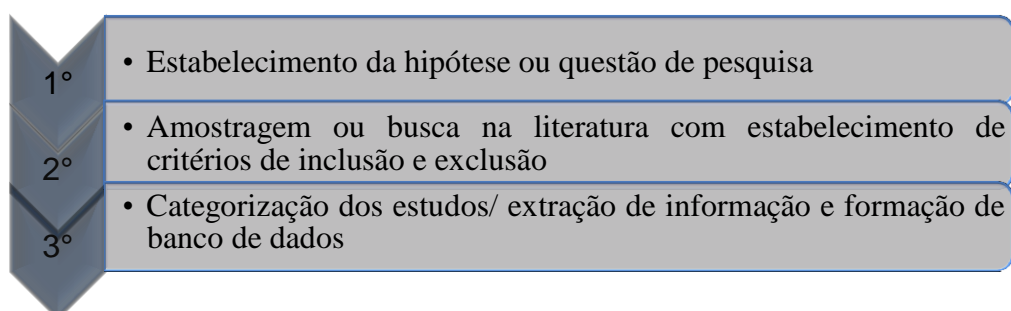
O propósito da revisão integrativa é reunir e condensar resultados de pesquisa sobre determinado tema ou questão, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento em um determinado assunto, além de apontar questões de estudo não satisfatoriamente elucidadas que precisam ser respondidas com a realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

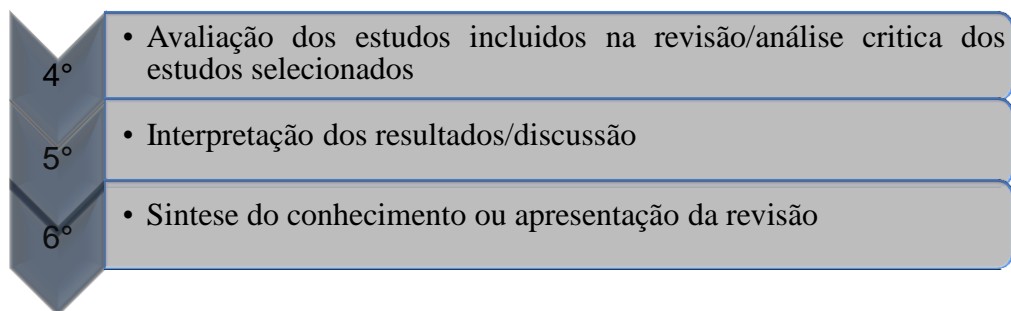
Em razão da quantidade crescente e da complexidade de informações na área da saúde, a revisão integrativa se firmou como a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: conceitos, evidências, teorias entre outras (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

Para a investigação, realizou-se o levantamento na literatura científica concernente à temática e em seguida, a análise e síntese dos resultados seguindo os seis passos indicados no estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2008), com o propósito de cumprir todos os passos necessários para a busca de evidências relacionadas à AH (Figura 1).

Figura 1- Esquema das etapas da revisão integrativa





Adaptado de Mendes, Silveira e Galvão (2008).

3.2.1 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

Considerando a necessidade de delimitação da temática a ser pesquisada, foram elaboradas questões norteadoras para a busca de evidências na literatura científica, resultando nas seguintes perguntas-problema: Como se alcançou a AH? Quais os impactos dos processos de AH no trabalho do profissional de Enfermagem?

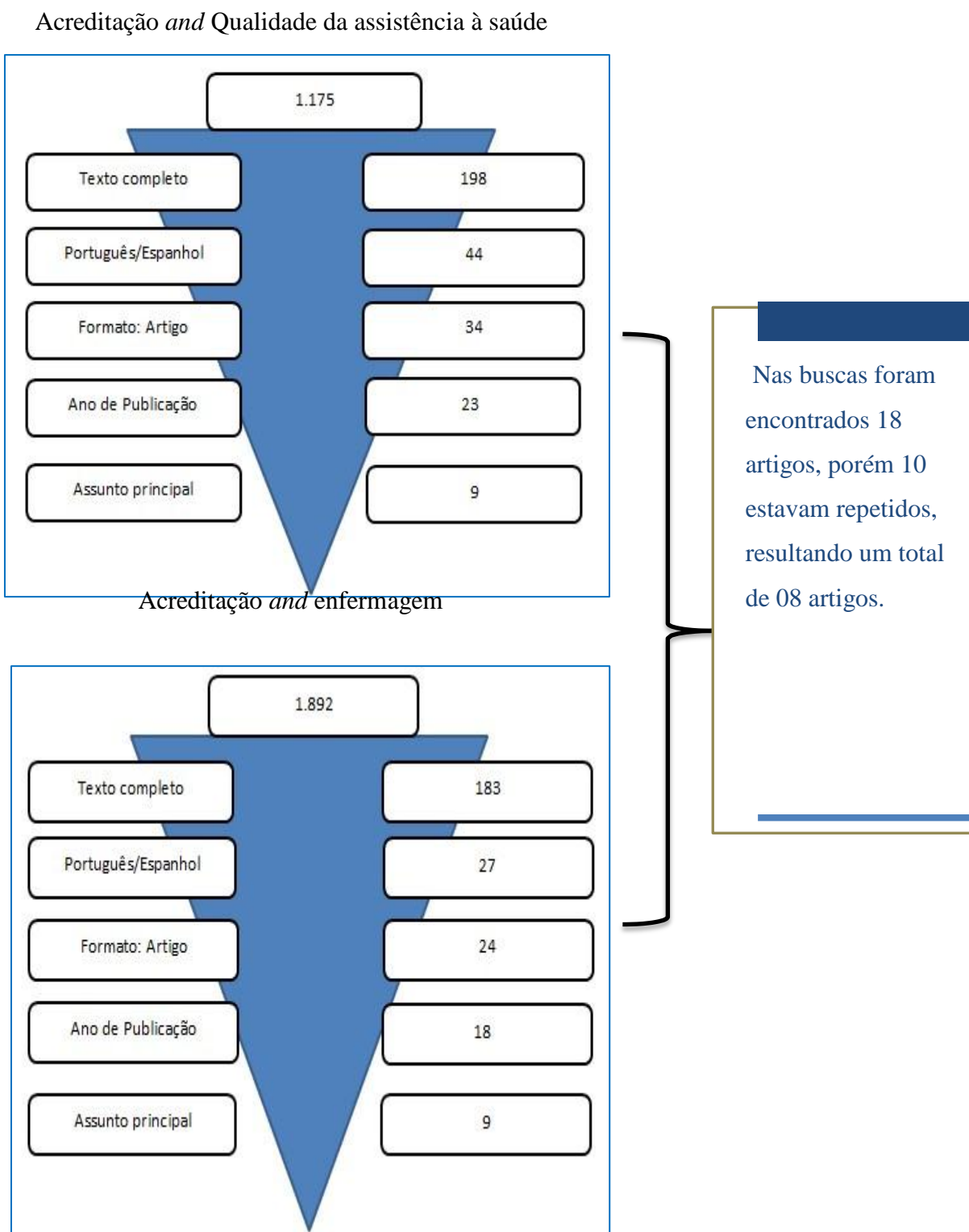
3.2.2 Critérios para busca na literatura e inclusão dos estudos

Durante o período de julho de 2013, realizou-se a pesquisa nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os artigos foram acessados na íntegra através do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores indicados pela Biblioteca de Terminologia em Saúde (DECS /BIREME): acreditação, qualidade da assistência à saúde e enfermagem. A busca foi realizada com os descritores em português associando-os ao conectivo booleano *and*.

Os critérios de inclusão foram, a saber: publicações de 2006 a 2012, esse corte é justificado pela existência de um grande quantitativo de publicações nos respectivos anos, texto completo para acesso online, formato: artigo (não foram incluídas teses e dissertações, apesar de serem disponibilizadas nas bases de dados informadas), disponibilidade em português e espanhol, ter Acreditação Hospitalar como assunto principal (sendo identificado por meio da leitura do resumo). Na Figura 2 foi esquematizada a seleção de artigos a partir das buscas realizadas utilizando os critérios de inclusão citados acima.

FIGURA 2- Esquematização da seleção dos artigos. Picos-PI, jul. 2013.



Durante a pesquisa foram encontrados os mesmos artigos repetidos em base de dados diferentes. Os artigos repetidos foram excluídos, sendo contabilizados apenas uma vez perfazendo um total de oito artigos para caracterização e análise.

3.2.3 Informações extraídas dos artigos selecionados

As informações obtidas nos artigos selecionados foram inseridas no instrumento (APÊNDICE A), elaborado especificamente para o presente estudo. As informações extraídas dos artigos foram: título do artigo, periódico, ano de publicação, referência, objetivo, tipo e natureza do estudo, descrição dos participantes, local de pesquisa, conceito de AH utilizado pelo artigo, estratégias implementadas e propostas pelos autores para alcançar a AH, principais resultados dos estudos selecionados, as consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem.

3.2.4 Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Nesta etapa, realizou-se uma análise detalhada e crítica das informações extraídas, procurando explicações para os resultados diferentes e conflitantes de maneira imparcial, buscando explicações em cada estudo para as variações nos resultados encontrados, conforme indicado por Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Após o preenchimento do instrumento (APÊNDICE A), algumas informações coletadas foram inseridas no banco de dados do Microsoft Excel Windows 2010. Os dados foram apresentados em quadros e gráficos para facilitar sua visualização e análise.

3.2.5 Interpretação dos resultados

A interpretação dos resultados foi executada por meio da avaliação crítica dos estudos revisados e confrontados com o conhecimento teórico pertinente e atual. Dessa forma, foi possível identificar as estratégias propostas pelos autores para o alcance da AH e as consequências do processo de AH no trabalho dos profissionais de enfermagem.

3.2.6 Apresentação da síntese dos conhecimentos

Realizou-se a caracterização dos estudos e a análise detalhada dos oito artigos, reunindo e sintetizando informações para gerar resultados concisos. As etapas trilhadas nesse estudo foram com o objetivo de alcançar as respostas das perguntas-problema que pertencem a este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que abrange todo o conhecimento disponível sobre a temática no recorte temporal de 2006 a 2012.

3.3 Aspectos éticos

Sendo o presente estudo, uma pesquisa com material de livre acesso em bases de dados virtuais, não houve necessidade de solicitar parecer no Comitê de Ética em Pesquisa ou dos autores dos estudos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização geral dos estudos

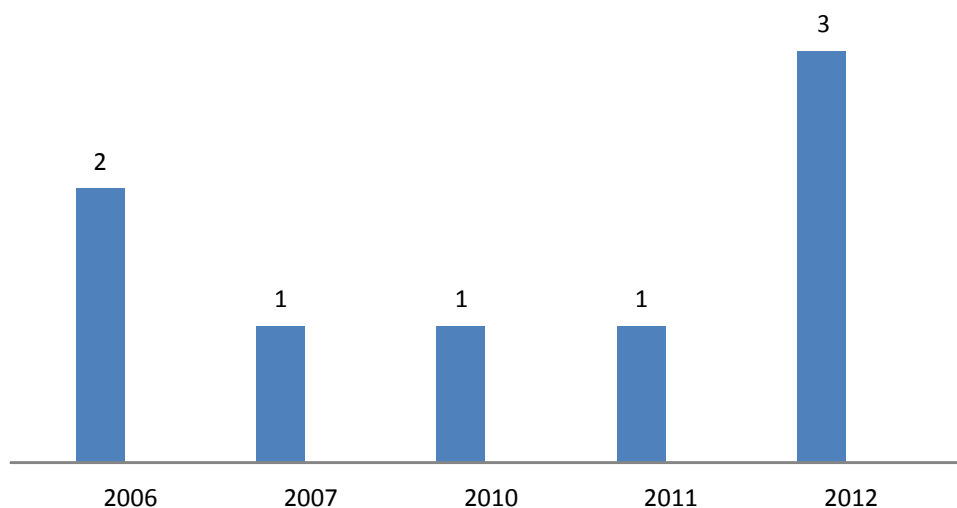
Inicialmente, realizou-se a caracterização geral dos oito artigos incluídos no estudo que tratavam da AH no recorte temporal de 2006 a 2012 e análise descritiva dos mesmos, abrangendo: periódico no qual foi publicado, ano de publicação, delineamento e natureza do estudo, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos analisados sobre AH. Picos-PI, jul. 2013.

Nº	Estudo	Periódico	Título	Delineamento
1	Manzo et al., (2011)	Rev. Enf. UERJ	As percepções dos profissionais de saúde sobre o processo de acreditação hospitalar	Estudo de caso/Qualitativo
2	Lima; Erdmann, (2006)	Acta Paulista de Enfermagem	A Enfermagem no processo de acreditação hospitalar em um serviço de urgência e emergência	Interventiva/ Qualitativa
3	Kobayashi; Silva;Ayoub (2010)	Rev. Rene. Fortaleza	Gerenciando dificuldades para acreditação hospitalar em hospital cardiovascular	Exploratório/ Documental/ Retrospectivo
4	Manzo; Brito; Corrêa, (2010)	Rev. Esc. Enf. USP	Implicações do processo de acreditação hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde	Estudo de caso/ Qualitativo
5	Feldman; Cunha, (2006)	Rev. Latino- Americana de Enf.	Identificação dos critérios de avaliação de serviços de enfermagem nos programas de acreditação hospitalar	Quantitativo
6	Manzo et al., (2012)	Rev. Enf. Global	Implicaciones del proceso de acreditación para los pacientes desde la perspectiva de los profesionales de enfermería	Estudo de Caso/ Qualitativo
7	Novaes, (2007)	Rev. Adm. Saúde	O Processo de acreditação dos serviços de saúde	Não mencionado
8	Manzo et al., (2012)	Rev. Latino- Americana de Enf.	A Enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho	Qualitativo

Com base nos artigos esmiuçados, verificou-se que houve uma quantidade maior de publicação acerca da temática no ano de 2012 (três) seguido por 2006 (dois), como se pode observar na Figura 3.

Figura 3 - Ano de publicação dos artigos publicados acerca da AH. Picos-PI, jul. 2013.



O gráfico mostra um vertiginoso interesse dos profissionais de saúde em realizar pesquisas sobre AH no último ano, esse fato pode ser em decorrência do crescimento exponencial do quantitativo de instituições de saúde acreditadas ou em processo de acreditação no Brasil.

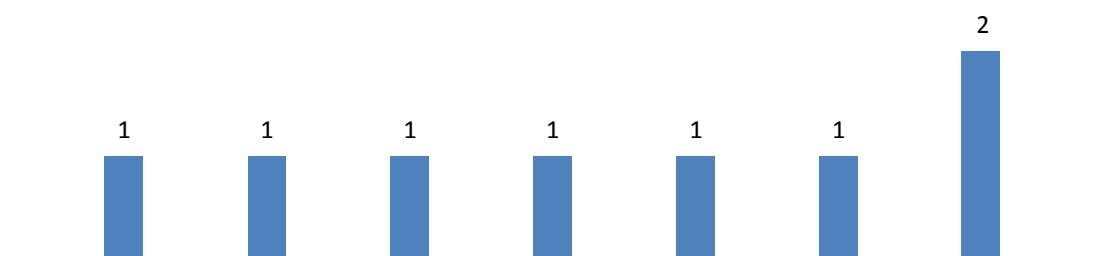
As mudanças ocasionadas pela globalização e o decorrente aumento da competitividade tem levado as instituições de saúde a rever seus modelos de gestão e a investir no incremento da qualidade da assistência prestada para atender a uma clientela cada vez mais exigente, sendo “coagidas” a adotarem o processo de AH para manterem-se no mercado (FURUKAWA; CUNHA, 2011).

Atualmente no país possuem o certificado de acreditadas 412 instituições de saúde, sendo que destas 362 passaram pelo processo de acreditação promovido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), e 50 pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação em parceria com a *Joint Commission International* (CBA/JCI). O número de instituições de saúde acreditadas no país ainda é incipiente, comparando-se a quantidade total de instituições de saúde que perfazem uma soma de 260034 mil, entretanto o número de instituições de saúde acreditadas cresce a cada dia e o enfermeiro é peça primordial na aquisição do certificado de

acreditado participando ativamente do processo (ONA, 2013; CBA; JCI, 2013. BRASIL, 2013).

A atuação direta no processo de AH tem despertado o interesse dos enfermeiros em realizar pesquisas sobre o tema. Os resultados expostos na Figura 4 demonstram isso, pois a quase totalidade das publicações foram em periódicos de enfermagem, ressaltando a Revista Latino-Americana de Enfermagem com o maior número de publicações (duas).

Figura 4- Periódicos de publicação de artigos acerca da AH. Picos-PI, julho 2013.



A equipe de enfermagem é imprescindível na aquisição dos níveis de qualidade preestabelecidos pela ONA, principalmente por estar em grande número dentro da equipe multidisciplinar, por sua atuação direta com os clientes internos e externos. Além disso, atua como líder, gestor dos serviços de enfermagem, contribuindo para um atendimento de qualidade (MANZO et al., 2012 a).

No concernente ao delineamento dos estudos, constatou-se haver um maior número de publicações de natureza qualitativa (cinco), ressaltando-se que dois artigos não mencionaram a natureza do estudo de forma explícita, e em vista disso foi preferível não mencioná-los.

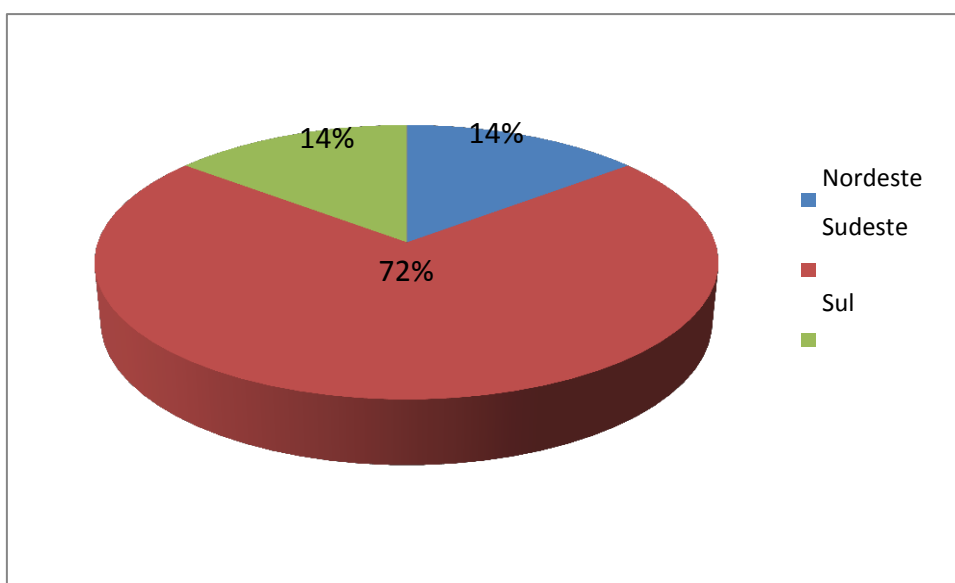
Os tipos de estudos usados nas pesquisas foram: exploratório, descritivo, interventivo, estudo de caso, documental e retrospectivo. Com preponderância ao estudo de caso mencionado por quatro estudos.

A predileção pelo estudo de natureza qualitativo talvez tenha ocorrido porque os estudos de um modo geral tratam das percepções e dificuldades da enfermagem na AH. Nessa modalidade de estudo a análise dos dados é feita com riqueza de detalhes com o objetivo de fornecer pistas importantes para a construção e compreensão do fenômeno estudado, preocupação com o processo, interesse em estudar o problema, relações cotidianas modo de vida e crenças (CAMPOS, 2000).

Pode-se observar que houve poucas publicações de natureza quantitativa, o que se configura um aspecto a ser explorado, pois de acordo com Minayo e Sanches (1993), não há contradição nem continuidade nos estudos de natureza quantitativa e qualitativa ambos se completam.

As regiões Brasileiras na qual os estudos foram realizados e geraram publicações estão analisadas e apresentadas na Figura 6.

Figura 6 — Regiões Brasileiras das pesquisas analisadas. Picos- PI, jul. 2013.



No presente estudo, notou-se que cinco (72%) dos estudos foram realizados na região Sudeste, nas regiões Sul e Nordeste houve a publicação de apenas um artigo em ambas (14%), e nas demais regiões não houve publicações acerca da temática. A predominância da região Sudeste como maior fonte de publicações sobre o tema pode-se associar ao fato de nessas regiões haver maior número de instituições de saúde acreditadas ou em processo de acreditação, fato esse que se deve ao seu maior desenvolvimento econômico e social, maior

renda per capita, maior número de usuários da saúde suplementar e mercado da saúde mais aquecido, que leva a grande concorrência entre os grandes hospitais privados. Além disso, na região Sudeste há instituições que são referência no atendimento em saúde no Brasil (ONA;CBA;JCI, 2013).

Com relação ao ambiente, foi possível observar que a maior parte dos estudos foi realizada em hospitais privados (4), apenas duas em hospitais públicos, sendo destas uma em hospital estadual e outra em um hospital universitário. Outros dois estudos foram realizadas em um ambiente que se adequa a qualquer ambiente de saúde.

4.2 Conceito de AH utilizados pelos artigos

A seguir, estão dispostos no Quadro 2 os conceitos de AH adotados pelos oito artigos analisados no recorte de 2006 a 2012.

Quadro 2- Conceito de AH utilizados pelos autores. Picos- PI, jul. 2013.

Nº	Estudo	Conceito de AH	
1	Manzo et al., (2011)	É um programa de avaliação dos recursos institucionais, periódica, voluntária, racionalizada ordenadora e de educação continuada.	Schiesari, (1999)
2	Lima; Erdmann, (2006)	É uma metodologia desenvolvida para apreciar a qualidade da assistência médico-hospitalar em todos os serviços de um hospital. Tendo como base a avaliação dos padrões de referencia desejáveis construídos por peritos da área e previamente divulgados	ONA, (2003)
3	Kobayashi; Silva; Ayoub, (2010)	É um método voluntário, periódico e reservado de avaliação dos recursos institucionais, que busca garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente definidos.	ONA, (2006)
4	Manzo; Brito; Corrêa, (2012)	É um procedimento de avaliação dos recursos institucionais de forma periódica, voluntária, racionalizada, ordenadora e principalmente, de educação continuada dos profissionais, com o intuito de garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente aceitos.	Schiesari, (2003)

5	Feldman; Cunha, (2006)	Não mencionado	-
6	Manzo et al., (2012)	É um processo voluntario, racionalizado, ordenador e principalmente de educação continuada dos profissionais com o intuito de garantir a qualidade da assistência.	Schiesari, (1999)
7	Novaes, (2007)	A acreditação é um método que desenvolve instrumentos de avaliação para a melhoria contínua da qualidade do atendimento aos pacientes e do desempenho organizacional.	Conceito próprio
8	Manzo et al., (2012)	Não mencionado	-

Foram usados pelos artigos três conceitos diferentes, destes somente um é conceito próprio os demais artigos descreveram os conceitos da ONA e Schiesari (1999; 2003) para definirem o processo de acreditação.

Os dois conceitos que mais se repetiram nos artigos analisados não divergem em ponto de vista, ambos possuem características similares, definem a AH como método voluntário, periódico com o objetivo de garantir a qualidade da assistência por meio da avaliação de padrões previamente definidos.

O processo de acreditação dos serviços de saúde no Brasil é destoante de outros países, por ser um ato voluntário, não há nenhum tipo de obrigatoriedade ou imposição legal para sua implantação, esse processo esta relacionado com o desenvolvimento do país, sua cultura, educação e a conscientização da população que tem o direito exigir uma assistência de qualidade (NOVAES, 2007).

A elaboração de um sistema único de acreditação genuinamente brasileiro, adaptado à nossa realidade, haja vista a grande diversidade dos hospitais, e não basicamente a copia dos modelos Americanos e Europeu, auxiliou na dispersão do processo de AH pelo país (ANDRADE, 2012).

O Manual Internacional de Padrões da Acreditação Hospitalar conceitua a acreditação, como um processo no qual uma entidade, em geral não governamental, independente da instituição de saúde, avalia a instituição para averiguar se esta se apresenta em conformidade

com uma série de requisitos pré-concebidos para melhorar a qualidade da assistência ao paciente (BRASIL, 2006).

4.3 Estratégias implementadas e propostas pelos autores pra alcançarem a AH

Os autores dos estudos analisados implementaram e propuseram diversas estratégias para o alcance do certificado de instituição acreditada, propostas estas que foram expostas no Quadro 3.

Quadro 3 – Estratégias implementadas e propostas para alcançarem a AH. Picos-PI, jul. 2013.

Estratégias implementadas e propostas	f
Adequação quanto à estrutura física	01
Adequação quanto aos recursos tecnológicos essenciais ao atendimento ao paciente	02
Revisar constantemente protocolos com base na literatura	02
Realizar registro em prontuários	03
Sistematizar o trabalho da equipe multidisciplinar	01
Melhorar a comunicação	01
Aprimoramento do modelo de gestão, planejamento de metas, investindo em educação, valorização dos indivíduos e atenção às relações sociais	02
Educação continuada com implementação de treinamentos, capacitação e atualização dos profissionais	05
Elaboração de pesquisas científicas e implantação dos resultados	01
Implementação de melhorias contínuas	02

Nos textos publicados ressaltam-se três estratégias mais frequentemente recomendadas e executadas pelos serviços de saúde no processo de aquisição da acreditação, selecionadas de acordo com os níveis preestabelecidos pela ONA foram elas: educação continuada, cobrança quanto ao rigor da realização dos registros em prontuário e a aplicação de protocolos baseados na literatura.

A educação continuada constituiu-se o fator mais rotineiramente citado, pois, a saúde, por se tratar de área extremamente técnica em que os conhecimentos evoluem em grande velocidade, é impossível oferecer atendimento de qualidade sem que os profissionais estejam atualizados, capacitados, treinados e alinhados às práticas mais atualizadas, sem que sejam capazes de lançar mão de toda a tecnologia disponível em prol melhoria da saúde dos pacientes. Esse é frequentemente o ponto inicial e embasador dos processos de acreditação, porque serão os profissionais que operam o sistema que irão conduzir e aplicar as mudanças propostas. A equipe de enfermagem, no seu papel de liderança dentro da equipe, é notadamente o principal alvo de tais treinamentos, e depende do seu empenho e motivação o sucesso do processo.

Para a assistência ao paciente ser de fato integral é necessário que haja uma junção da inovação tecnológica, tecnologias especializadas para apoio diagnóstico com educação continuada e especializada dos profissionais. Pois a atualização técnico-científica só surtirá o efeito desejado se os profissionais estiverem aptos e atualizados com as inovações (CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

A segurança do paciente e da equipe multidisciplinar é um dos quesitos mais relevantes no processo de AH, para evitar falhas que podem ocasionar eventos adversos é imprescindível o registro em prontuário. Novas iniciativas estão sendo divulgadas com o intuito de construir uma assistência mais segura, dentre elas, a capacidade de aprender com os erros já que eventuais falhas e imperícias são inevitáveis, todavia, precisa-se adotar iniciativas pra corrigi-los e absorve-los (NOVAES, 2007).

O rigor na realização de registros em prontuário o mais completo possível é exigência ética fundamental para a segurança do paciente. Este é um documento elaborado pela equipe e tutelado pelo hospital que se presta não somente a reunir todas as informações necessárias ao cuidado do paciente, mas também é quem confere transparência a todo o atendimento, podendo ser usado inclusive para se obter esclarecimentos quando requeridos diante inquéritos judiciais.

O registro em prontuário dos cuidados realizados constitui-se um aspecto essencial na prática dos profissionais de enfermagem, pois, além de gerar um impacto positivo na assistência ao paciente, proporciona mais visibilidade e reconhecimento para a equipe de enfermagem, pois, as ações desses profissionais muitas vezes passam despercebidas em consequência da falta de registro (PEDROSA; SOUSA; MONTEIRO, 2011).

A aplicação de protocolos de atendimento, simplificados, organizados, claros, acessíveis ao entendimento de toda a equipe, baseados nas melhores evidências disponíveis possibilita maior eficiência e maior economia. Por exemplo, a implementação de protocolos de dor torácica possibilita atendimento mais ágil a possíveis vítimas de síndromes coronarianas agudas, possibilita que tenham mais rápido acesso aos exames, medicamentos e aos profissionais necessários, melhorando o prognóstico dos pacientes. O mesmo se aplica a protocolos de sepse, AVC, profilaxia de tromboembolismo venoso, protocolos de heparinização e insulinização (EL-JARDALI et al., 2009).

4.4 As consequências do processo de AH no trabalho do profissional de enfermagem

Com a análise dos artigos pode-se averiguar os aspectos positivos e negativos relacionados à AH no cotidiano de trabalho dos profissionais de enfermagem. Tais aspectos foram expostos no Quadro 4.

Quadro 4 – Consequências positivas e negativas do processo de AH no cotidiano do profissional de enfermagem. Picos-PI, jul. 2013.

Consequências Positivas	Consequências Negativas
<p>Crescimento profissional. Valorização do currículo. Orgulho e satisfação em trabalhar em uma instituição acreditada. O processo de AH promove melhorias nas condições de trabalho. Mais segurança. Clima organizacional favorável à maturidade profissional.</p>	<p>Estresse. Muita cobrança. Desmotivação. Não há incentivo financeiro. Cobrança desigual em relação às diferentes categorias. Falta de interação da equipe multiprofissional. Imposição do processo de AH pelos gestores.</p>

Nos artigos publicados, pôde-se observar a similaridade no número de consequências positivas e negativas no cotidiano da equipe de enfermagem, decorrentes do processo de certificação da qualidade da assistência, pôde-se interligar esse resultado ao fato da AH ainda estar em processo de dispersão e consolidação no país e como toda inovação pode ocasionar sentimentos ambíguos, discussão e discordâncias.

Embora a motivação no trabalho esteja atrelada a vários fatores, inclusive de cunho pessoal, o local de trabalho e suas deficiências como a pouca interação entre a equipe multidisciplinar, a sobrecarga de trabalho decorrente do pouco quantitativo de profissionais, falta de reconhecimento e apoio da gestão, contribuem para o incremento do estresse e consequente surgimento da síndrome de Burnout (FALLER et al., 2011).

Um aspecto negativo corriqueiramente encontrado nos estudos denota o processo de acreditação como imposição pelos gestores, o que acarreta estresse e insatisfação nos profissionais, para reverter essa situação é necessário que haja uma preparação prévia através de palestras e treinamentos, para que haja uma compreensão das metas e conscientização da importância de buscar e manter uma assistência de grande valor (MANZO; BRITO; ALVES, 2013).

As características do ambiente de trabalho, suas deficiências e lacunas influenciam tanto na satisfação com a função exercida quanto na qualidade da assistência prestada ao paciente, para que o resultado do processo de acreditação seja puramente positivo deve-se também avaliar e minimizar possíveis consequências indesejadas para os profissionais que atuam diretamente com esse processo.

Para que a AH resulte em uma assistência integral, organizada, segura e atinja os níveis de excelência desejados é necessário engajar toda a equipe multidisciplinar e superar a já enraizada fragmentação da assistência, faz-se também necessário distribuir de forma igualitária as atribuições resultantes do processo de AH às diferentes categorias já que sem uma ação conjunta torna-se inviável construir uma assistência de qualidade (MANZO et al., 2012 b).

Promover estratégias para melhorar a rotina de trabalho dos profissionais de saúde, dentre eles do enfermeiro, pode se configurar uma excelente estratégia para galgar os níveis mais elevados de qualidade da assistência à saúde.

A equipe de enfermagem atua em um ambiente permeado de cobranças, falta de valorização e estresse. Porém, mesmo estando em um ambiente onde avaliar continuamente a assistência oferecida é imprescindível, esse prognóstico pode ser contornado com a adesão de estratégias para valorizar e motivar o desempenho profissional através de sistema de recompensas e reconhecimento de seus esforços para promoverem a AH e conquistarem um atendimento de excelência (MANZO; BRITO; CORRÊA, 2012).

No que se refere às consequências positivas da AH no cotidiano da equipe de enfermagem, pode-se observar após esmiuçar os artigos que os aspectos que mais repetem estão relacionados à satisfação, motivação, segurança e melhores condições de trabalho ocasionadas pelas mudanças ocorridas nas instituições em detrimento do processo de AH.

Para uma instituição de saúde ser acreditada é necessário que esta possua uma infraestrutura adequada, excelência na planta física e equipamentos essenciais ao atendimento dos pacientes, essa adequação nos recursos promove o aumento da produtividade e melhorias nas condições de trabalho e conseqüentemente na qualidade da assistência prestada ao paciente (VARGAS et al., 2007).

O processo AH se configura como o mais abrangente instrumento de avaliação da qualidade da assistência, e interfere no cuidado à saúde de diversas maneiras dentre elas, minimizando os erros nos procedimentos e práticas, reduzindo o tempo de internação, produzindo um atendimento mais qualificado e seguro para paciente e equipe, o que resulta em impactos positivos no cotidiano e exercício da enfermagem (MANZO et al., 2012 a).

Atingir e manter os níveis de qualidade estabelecidos pelo processo de AH não é tarefa fácil, entretanto havendo um entendimento da necessidade desse processo e comprometimento da equipe multiprofissional e gestores em promoverem adequações em infraestrutura e processos o resultado da AH será um irrefutável incremento na qualidade da assistência.

5 CONCLUSÃO

No presente estudo, analisaram-se publicações científicas brasileiras e internacionais, no recorte de 2006 a 2012, sobre impactos do processo de AH no trabalho dos profissionais de enfermagem. Primeiramente, realizou-se a caracterização geral dos artigos analisados, com isso pôde-se observar a ocorrência de um quantitativo maior de publicações sobre a temática, em 2012. A quase totalidade das publicações foi em periódicos de enfermagem, destacando a Revista Latino-Americana de Enfermagem com o maior número de publicações. No que se refere à natureza dos estudos, houve predominância no estudo qualitativo e quanto aos tipos de estudo mencionados, houve predileção pelo estudo de caso.

No que concerne ao local de realização dos estudos houve predominância da região Sudeste como maior fonte de publicações, esse resultado permite-nos constatar a inexpressiva propagação da AH pelo país o que nos impulsiona a vislumbrar formas de superar tal fragmentação, de forma que o incremento da qualidade através do processo de AH possa ser apreciado em todo o Brasil.

As intervenções apontadas nos estudos voltadas ao alcance da AH que foram frequentemente recomendadas e executadas sobressaiu-se a educação continuada dos profissionais com revisão de protocolos, atualização dos conhecimentos, treinamentos, pois, se a equipe não estiver capacitada e atualizada com as novas tecnologias, se não houver investimento em pesquisa, o processo AH não surtirá o efeito desejado, uma assistência à saúde de qualidade.

Após minuciosa análise das publicações indexadas que tratam do impacto dos processos de acreditação sobre o cotidiano dos profissionais de enfermagem, essa revisão observou que sua implantação, quando não acompanhados de medidas que visem ao aumento da satisfação na atividade assistencial, motivação, segurança, melhores condições de trabalho e inclusive a contrapartida financeira, tais processos podem trazer consequências deletérias sobre tais profissionais; como aumento do estresse trazido pelo ambiente de muita cobrança, gerando mais desmotivação, podendo levar inclusive à Síndrome de Burnout, e trazendo prejuízos no tocante a interação entre os membros da equipe multiprofissional.

A adesão à acreditação não pode ser apenas um processo vertical, em que o gestor impõe sobre a equipe de saúde uma série de exigências. É preciso envolver os profissionais,

motivá-los, fazer com que realmente queiram fornecer uma assistência de grande qualidade, e fornecer meios para que de fato forneçam.

A principal dificuldade encontrada na elaboração dessa revisão integrativa foi resultante do escasso número de publicações abrangendo a temática AH no cotidiano dos profissionais de enfermagem disponível.

Espera-se, a partir deste estudo, que novas pesquisas e publicações sobre a temática sejam realizadas haja vista a importância desse tema, pois, é imprescindível desenvolver maneiras de superar as consequências negativas, para que a AH tenha de fato seu resultado desejado: melhores condições de trabalho, mais segurança, uma assistência de excelência.

A expansão da acreditação hospitalar é um fato inevitável, os gestores da saúde seja pública ou privada a cada dia mais exigem transparência, eficiência, economia, e qualidade nos serviços prestados por hospitais e outros fornecedores de cuidado em saúde. Espera-se inclusive que o SUS passe a exigir que sua rede de hospitais, para que venham a receber repasses financeiros, passem a apresentar indicadores de boa qualidade da assistência prestada e possuir o certificado de AH, podendo com isso diminuir as fraudes existentes e administrações irresponsáveis. Com uma iniciativa, de certa forma simples, como essa, haveria uma grande melhoria na saúde pública do país.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M.F.; BRETAS, T.C.S.;FREIRE.; M.A.F.; ANDRADE, J.M.O. Acreditação e busca pela qualidade assistencial: uma revisão integrativa. **Rev. Digital Buenos Aires**, v.15 n.166 p.8-1, 2012.
- CAMPOS, C.J.G. Metodologia qualitativa e método clínico qualitativo: um panorama geral de seus conceitos e fundamentos. **Rev. Portuguesa de Psicossomática**, v. 2 n.1 p.93-108, 2000.
- CBA/JCI, Consórcio Brasileiro de Acreditação/Joint Commission International. São Paulo, 2013. Disponível em: ≤ <https://www.cbcred.org.br> ≥ Acesso em: 05 Ago. 2013.
- CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Rev. Saúde coletiva**, v.14 n.1 p.41-65, 2004.
- CNESNET, Secretaria de Atenção à Saúde DATASUS. Cadastro nacional de estabelecimentos se saúde. Brasil, 2013. Disponível em: ≤ http://cnes.datasus.gov.br/Lista_Tot_Es_Estado.asp ≥ Acesso em 25 set. 2013.
- EL-JARDALI, F; JAMAL, D; DIMASSI, H; AMMAR, W. The impact of hospital accreditation on quality of care: perception of Lebanese nurses. **Int. Journal for Quality in Health Care**, v. 20, n. 5, p. 363-371, 2008.
- EL-JARDALI, F; MERHI, M; JAMAL, D; DIMITRI, N. Assessment of nurses retention challenges and strategies in Lebanese hospitals the: perspective of nursing directors. **J. Nurs. Manage**, v.17 n.4 p.453-62, 2009.
- FALLER, M.S.; GATES, M.G.; GEORGES, M.J.; CONNELLY, C.D. Work –related burnout, job satisfaction to leave and, nurses-assessed quality of care among travel nurses. **The Journal of Nursing Adm**, v.41 n.2 p. 71-77, 2011.
- FELDMAN, L.B; GATTO, M.A.F; CUNHA, I.C.K. A história da evolução da qualidade hospitalar. Dos padrões à acreditação. **SBS Acta Paul Enferm**, v.18, p. 19-231, 2005
- FELDMAN, L.B.; CUNHA, I.C.K. Identificação dos critérios de avaliação de resultados dos serviços de enfermagem nos padrões da acreditação hospitalar. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v.14 n.4 p.5-540, 2006.
- FURUKAWA, P.O.; CUNHA, I.C.K. Perfil e competências de gerentes de enfermagem de hospitais acreditados. **Rev. Latino-Americana de Emferm**, v.19 n.1 p.9, 2011.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5º. ed. São Paulo: Atlas. 2010.
- KOBAYASHI, M.R.;SILVA, V.B.A.;AYOUB, C.A. Gerenciando dificuldades para acreditação hospitalar em hospital cardiovascular. **Rev. Rene. Fortaleza**, v.11 n.4 p.19-28, 2010.
- LIMA, S. B. S; ERDMANN, A. L. A enfermagem no processo da acreditação hospitalar em um serviço de urgência e emergência. **Acta Paul Enferm**, v. 16, n. 3, p. 271-278, 2006.

MANUAL BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR/ SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Brasília: MS, 2002. Norma e Manuais Técnicos, v.3 n. 117

MANZO, B.F.; RIBEIRO, H.C.T.C.; BRITO, M.J.M.; ALVES, M. As percepções dos profissionais de saúde sobre o processo de acreditação hospitalar. **Rev. Enferm. UERJ**, v.19 n.4 p.571-6, 2011.

MANZO B.F.; BRITO, M.J.M.; CORREA, A.R. Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde. **Rev Esc Enferm**, v. 46, n. 2, p. 94-388, 2012.

MANZO, B.F.; BRITO, M.J.M.; ALVES, M. Influência da comunicação no processo de acreditação hospitalar. **Rev. Bras. de Enferm**, v.60 n.1 p.46- 51, 2013.

MANZO, B.F.,et al. Implicaciones del proceso de acreditacion para los pacientes desde la perspectiva de los profesionales de enfermeria. **Rev. Enfermeria Global**, v. n.25 p.262-271, 2012. b.

MANZO, B.F.; RIBEIRO, H.C.T.C.; BRITO, M.J.M.; ALVES, M. A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicação no cotidiano de trabalho. **Rev. Latino-am. de Enfermagem**, v.20 n.1 p.08, 2012.a.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINAYO, M.C.S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade. **Cad. Saúde Públ.**, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

NOVAES, H.M. O processo de acreditação dos serviços de saúde. **Rev. Adm. em Saúde**, v.9 n.37 p.133-139, 2007.

ONA, Organização nacional de acreditação. São Paulo. Disponível em: [≤https://www.ona.org.br/Organizaçõescertificadas≥](https://www.ona.org.br/Organizaçõescertificadas) Acesso em: 15 ago.

PEDROSA, K.K.A; SOUSA M.F.C.; MONTEIRO, AI. O Enfermeiro e o registro de enfermagem em um hospital público de ensino. **Rev. Rene Fortaleza**, v.12 n.3 p.568-73, 2011.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VARGAS, A.H.,et al. Onde(e como) encontramos qualidade no serviço de enfermagem hospitalar?. **Rev. Bras. Enferm.** v.60 n.3 p.339-43, 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Instrumento de coleta de dados (formulário)

Titulo do Artigo:
Periódico:
Ano de Publicação:
Referência:
Objetivo:
Tipo de Estudo:
Descrição dos participantes:
Local da Pesquisa:
Conceito de AH:
Principais Resultados dos Estudos Selecionados:
Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH:
Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Formulário para coleta de dados

<p>Título do Artigo:</p> <p>A Enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho</p>
<p>Periódico:</p> <p>Rev. Latino-Americana de Enfermagem</p>
<p>Ano de Publicação:</p> <p>2012</p>
<p>REFERÊNCIA:</p> <p>MANZO, B.F.; RIBEIRO, H.C.T.C.; BRITO, M.J.M.; ALVES, M. A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicação no cotidiano de trabalho. Rev. Latino-am. de Enfermagem, v.20 n.1 p.08, 2012</p>
<p>Objetivo:</p> <p>Conhecer a atuação e as influências da enfermagem no processo de acreditação hospitalar.</p>
<p>Tipo de Estudo: () Quantitativo (X) Qualitativo</p> <p>Estudo de caso</p>
<p>Descrição dos Participantes:</p> <p>Enfermeiros e técnicos que participaram do processo de acreditação sendo 15 técnicos de enfermagem e 9 enfermeiros.</p>
<p>Local da Pesquisa:</p> <p>Hospital privado, Belo Horizonte, Minas Gerais.</p>
<p>Conceito de AH utilizado pelo Artigo:</p> <p>Classificar em níveis de qualidade as instituições, promovendo aprendizagem consubstanciada no valor que se dá a uma realidade em face de uma referência ou padrões.</p>
<p>Principais Resultados dos Artigos:</p> <p>Na acreditação o enfermeiro atua tanto na área assistencial como na administrativa sendo que nessa última observou-se em enfoque maior. As implicações do processo de acreditação no seu cotidiano de trabalho se diferenciaram, em percepções positivas e negativas.</p>
<p>Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH:</p> <p>Capacitação dos profissionais enquanto estratégia de reorganização dos processos de</p>

trabalho, para a busca contínua de melhorias. E educação permanente.

Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Positivas: Possibilidade de crescimento profissional, valorização do currículo, sentimento de orgulho em trabalhar em uma instituição acreditada, segurança, melhorias nas condições de trabalho, motivação em participar das atividades de AH desenvolvimento pessoal, clima organizacional favorável, maturidade profissional

Negativas: estresse, muita cobrança advinda do processo de AH, desmotivação, falta de valorização, os erros são notados e os acertos não, não há aumento na remuneração, falta de interação entre a equipe multidisciplinar, cobrança desigual às diferentes categorias, imposição pela gestão.

Formulário para coleta de dados

<p>Título do Artigo: As percepções dos profissionais de saúde sobre o processo de Acreditação Hospitalar</p>
<p>Periódico: Revista de Enfermagem-UERJ</p>
<p>Ano de Publicação: 2011</p>
<p>Referência: MANZO, B.F., et al. As percepções dos profissionais de saúde sobre o processo de acreditação hospitalar. Rev. Enferm. UERJ, v.19 n.4 p.571-6, 2011</p>
<p>Objetivo: Conhecer as percepções dos profissionais de saúde sobre o processo de acreditação hospitalar.</p>
<p>Tipo de Estudo: () Quantitativo (x) Qualitativo Estudo de caso, estudo descritivo</p>
<p>Descrição dos Participantes: 34 profissionais de saúde de categorias diferentes</p>
<p>Local da Pesquisa: Hospital privado, Belo Horizonte-MG</p>
<p>Conceito de AH Utilizado pelo Artigo: É um programa de avaliação dos recursos institucionais, periódica, voluntária, racionalizada ordenadora e de educação continuada.</p>
<p>Principais Resultados dos Artigos Selecionados: Os profissionais, independentemente da categoria, não apresentam homogeneidade quanto ao entendimento, à aplicabilidade, à necessidade à utilidade do processo, tampouco buscam refletir seus pontos positivos e negativos. Todavia, é inegável que, diante da novidade do processo, divergências existam e elas acabam contribuindo para o aperfeiçoamento, por fomentarem discussões dos profissionais sobre a busca pela melhoria da qualidade. Também foi evidenciada a necessidade da sensibilização dos colaboradores em relação aos objetivos e as propostas da acreditação, visando provocar uma melhor assimilação dos princípios da ONA.</p>

Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para alcançarem a AH:

Não mencionado

Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Não mencionado

Formulário para coleta de dados

<p>Título do Artigo: Identificação dos critérios de avaliação de resultados do serviço de enfermagem nos programas de acreditação hospitalar</p>
<p>Periódico: Revista Latino-Americana de Enfermagem</p>
<p>Ano Publicação: 2006</p>
<p>Referência: FELDMAN, L.B.; CUNHA, I.C.K. Identificação dos critérios de avaliação de resultados dos serviços de enfermagem nos padrões da acreditação hospitalar. Rev. Latino-am. Enfermagem, v.14 n.4 p.5-540</p>
<p>Objetivo: Identificar os critérios de avaliação de resultado aplicados ao serviço de enfermagem utilizados nos programas de acreditação e classificá-los nas atividades; administrativa, assistencial, ensino/pesquisa.</p>
<p>Tipo de Estudo: (x)Quantitativo () Qualitativo Exploratório, descritivo</p>
<p>Descrição dos Participantes: 8 modelos de avaliação organizacional, adotados por 7 empresas credenciadas pela ONA. A população pesquisada foi o manual de cada empresa credenciada.</p>
<p>Local da Pesquisa: São Paulo</p>
<p>Conceito de AH Utilizado pelo Artigo: Não Mencionado</p>
<p>Principais Resultados dos Artigos Selecionados: Foram identificados 24 critérios de resultado para avaliação do Serviço de Enfermagem nos manuais dos programas de acreditação hospitalar. Houve predomínio de critérios de resultado na área administrativa, com 13 critérios, seguido da assistencial, com 6, e da área ensino/pesquisa, apenas 5 critérios.</p>
<p>Estratégias Propostas e Implementadas pelo Autor para Alcançar a AH: Na área assistencial, assistir o ser humano em suas necessidades básicas e avaliar o</p>

resultado ao ensinar o autocuidado. Na área administrativa, responsabilidade profissional-social-ética, avaliação das ações de prestação da assistência e planejando metas. Na área ensino/pesquisa desenvolvimento da educação continuada com implementação dos treinamentos e resultados obtidos, discussão de casos assistidos com retroalimentação, elaboração de pesquisas científicas e com implantação dos resultados.

Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Não mencionado

Formulário para coleta de dados

Titulo do Artigo: O processo de acreditação dos serviços de saúde
Periódico: Revista de administração em saúde
Ano de Publicação: 2007
Referencia: NOVAES, H.M. O processo de acreditação dos serviços de saúde. Rev. Adm. em Saúde , v.9 n.37 p.133-139, 2007
Objetivos: Comentar características do processo de acreditação e seus aspectos evolutivos
Tipo de Estudo: () Quantitativo () Qualitativo Não mencionado
Descrição dos Participantes: Não mencionado
Local da pesquisa: Não mencionado
Conceito de AH utilizado pelo Artigo: A acreditação é um método que desenvolve instrumentos de avaliação para a melhoria contínua da qualidade do atendimento aos pacientes e do desempenho organizacional
Principais Resultados dos Artigos Selecionados: A acreditação evolui continuamente, e agrega novas iniciativas para aumentar a qualidade da atenção progressivamente. Entretanto não se poderá jamais implantar qualquer programa de acreditação caso o corpo clínico não seja qualificado.
Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH: Educação continuada e revisão de protocolos.
Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos: Não mencionado

Formulário para coleta de dados

<p>Título do Artigo: Implicaciones del proceso de acreditación para los pacientes desde la perspectiva de los profesionales de enfermería</p>
<p>Periódico: Revista Enfermería Global</p>
<p>Ano de Publicação: 2012</p>
<p>Referência: MANZO, B.F.; COUTO, H.C.T.; BRITO, M.J.M.; ALVES, M.; FELDMAM, B.L. Implicaciones del proceso de acreditacion pala los pacientes desde la perspectiva de los profesionales de enfermeria. Rev. Enfermeria Global, v. n.25 p.262-271, 2012</p>
<p>Objetivo: Comprender las implicaciones del processo de acreditacion para los pacientes desde la perspectiva de profesionales de enfermería</p>
<p>Tipo de Estudo: () Quantitativo (x) Qualitativo Estudo de caso</p>
<p>Descrição dos Participantes: 24 profesionales, siendo 15 técnicos de enfermaria y 9 enfermeros</p>
<p>Local da pesquisa: Hospital Privado, Belo Horizonte-MG</p>
<p>Conceito de AH Utilizado pelo Artigo: Es un proceso voluntario, racionalizado, ordenador y, principalmente, de educación continua de los profesionales, con miras a garantizar la calidad de la asistencia⁵.</p>

Principais Resultados dos Artigos Selecionados:

A conquista de la certificación favorece de manera continua el creciente perfeccionamiento de los procesos de trabajo y tiende a minimizar los riesgos en la ejecución de los procedimientos, logrando efectivas mejoras en la calidad de la assistência. Proceso de acreditación es percibido como un factor de distanciamiento de los profesionales con relación a los pacientes, debido a los aspectos burocráticos del proceso y la limitación temporal para el diálogo e interacción.

Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH:

Protocolos que son constantemente revisados con base en la literatura. La humanización de la asistencia

Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Não mencionado

Formulário para coleta de dados

<p>Título do Artigo:</p> <p>Implicação do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde</p>
<p>Periódico:</p> <p>Revista Escola de Enfermagem USP</p>
<p>Ano de Publicação:</p> <p>2012</p>
<p>Referência:</p> <p>MANZO B.F.; BRITO, M.J.M.; CORREA, A.R. Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde. Rev Esc Enferm, v. 46, n. 2, p. 94-388, 2012.</p>
<p>Objetivo:</p> <p>Analisar as implicações do processo de AH no cotidiano dos profissionais de saúde</p>
<p>Tipo de Estudo: () Quantitativo (x) Qualitativo</p> <p>Estudo de caso</p>
<p>Descrição dos Participantes:</p> <p>Foram 34 profissionais de saúde sendo nove enfermeiros, 15 técnicos de enfermagem, seis médicos, um fonoaudiólogo e três fisioterapeutas.</p>
<p>Local da pesquisa:</p> <p>Hospital Privado, Belo Horizonte-MG</p>
<p>Conceito de AH Utilizado pelo Artigo:</p> <p>É um procedimento de avaliação dos recursos institucionais de forma periódica, voluntária, racionalizada, ordenadora e principalmente, de educação continuada dos profissionais, com o intuito de garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente aceitos</p>
<p>Principais Resultados dos Artigos Selecionados:</p>

Aspectos positivos e negativos, como possibilidade de crescimento pessoal e de valorização do currículo e estresse e aumento da cobrança. A AH como possibilidade de crescimento e satisfação no trabalho.

Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH:

Aprimoramento do modelo de gestão, investindo em educação permanente; valorização dos indivíduos e atenção às relações sociais.

Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Positivas: Possibilidade de crescimento profissional, valorização do currículo, sentimento de orgulho em trabalhar em uma instituição acreditada, segurança, melhorias nas condições de trabalho, motivação em participar das atividades de AH.

Negativas: estresse, muita cobrança advinda do processo de AH, desmotivação, falta de valorização, os erros são notados e os acertos não, não há aumento na remuneração.

Formulário para coleta de dados

<p>Título do artigo: Gerenciando dificuldades para acreditação em hospital cardiovascular</p>
<p>Periódico: Revista Rene Fortaleza</p>
<p>Ano de Publicação: 2010</p>
<p>Referência: KOBAYASHI, M.R.;SILVA, V.B.A.;AYOUB, C.A. Gerenciando dificuldades para acreditação hospitalar em hospital cardiovascular. Rev. Rene. Fortaleza, v.11 n.4 p.19-28, 2010.</p>
<p>Objetivo: Identificar as dificuldades para certificação de qualidade de nível I(segurança) sob o ponto de vista dos enfermeiros e propor medidas estratégicas de gerenciamento, com foco nos resultados.</p>
<p>Tipo de Estudo: Exploratório, documental e retrospectivo.</p>
<p>Descrição dos participantes: Equipe multidisciplinar de 32 profissionais, dos quais 7 eram enfermeiras e instrumento preenchido por eles.</p>
<p>Local de Pesquisa: Instituição governamental estadual de referência na área cardiovascular.</p>
<p>Conceito de AH: É um método voluntário, periódico e reservado de avaliação institucionais, que busca garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente definidos.</p>
<p>Principais Resultados dos Estudos Selecionados: As maiores dificuldades foram relacionadas a dificuldades estruturais e operacionais e de infra-estrutura; dificuldades de evidenciar programas; falta de interação sistêmica dos componentes; não evidenciada documentação atualizada; déficit na sistemática de registros; falta de comunicação e interação sistêmica.</p>
<p>Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH: Adequação quanto a estrutura física; estruturação dos recursos humanos; capacitação</p>

e atualização dos profissionais; sistematizar o trabalho da equipe

Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:

Não mencionado

Formulário para coleta de dados

<p>Título do Artigo: A enfermagem no processo de acreditação hospitalar no serviço de urgência e emergência.</p>
<p>Periódico: Acta Paulista de enfermagem</p>
<p>Ano de Publicação: 2006</p>
<p>Referência: LIMA, S. B. S; ERDMANN, A. L. A enfermagem no processo da acreditação hospitalar em um serviço de urgência e emergência. Acta Paul Enferm, v. 16, n. 3, p. 271-278, 2006</p>
<p>Objetivo: Construir ações de enfermagem no pronto socorro de um hospital universitário que presta atendimento de emergência e urgência, à luz da AH.</p>
<p>Tipo de estudo: () Quantitativo (x) Interventiva, prática, assistencial e investigativa.</p>
<p>Descrição dos Participantes: 08 enfermeiros da emergência psiquiátrica adulta e pediátrica</p>
<p>Local da Pesquisa: Pronto socorro do hospital universitário de Santa Maria, no Rio Grande do Sul</p>
<p>Conceito de AH utilizado pelo artigo: É uma metodologia desenvolvida para apreciar a qualidade da assistência medico-hospitalar em todos os serviços de um hospital. Tendo como base a avaliação dos padrões de referencia desejáveis construídos por peritos da área e previamente divulgados e nos indicadores ou instrumentos que o avaliador emprega para constatar os padrões que estão sendo observados</p>
<p>Principais Resultados dos Artigos selecionados: O cuidado de enfermagem é realizado pela ação/negociação, deliberação de seus profissionais frente as necessidades levantadas. Os itens do nível 1 da AH foram revistos um a um sendo então, negociados, deliberados e outros implementados.</p>
<p>Estratégias Implementadas e Propostas pelos Autores para Alcançarem a AH: Atualização dos conhecimentos, capacitar a equipe mediante a revisão das normas e rotinas do pronto-socorro; registro das ações assistenciais dos pacientes em observação;</p>

adequação quanto aos recursos tecnológicos essenciais ao atendimento ao paciente. **Consequências da AH no cotidiano do profissional de enfermagem, apontadas nos estudos:**

Não mencionado